

Navegando na tempestade financeira do bear market secular nas bolsas e do bull market secular nas commodities

Volume 3 - Edição 7

Julho de 2007

Bemvindo!

Bemvindo à edição de Julho da Newsletter BonsInvestimentos

OVERVIEW

As Bolsas em Junho

Os principais índices bolsistas terminaram Junho em baixa, mas subiram no semestre. O Dow Jones terminou nos 13.408 pontos, uma queda mensal de 1,6%, mas no trimestre disparou 8,5%. O Standard & Poors 500 fechou nos 1.503 uma queda no mês de 1,8% e um ganho no trimestre de 5,8% e o Nasdaq encerrou nos 2.603 pontos, ficou praticamente inalterado em Junho, mas no trimestre trepou 7,5%.

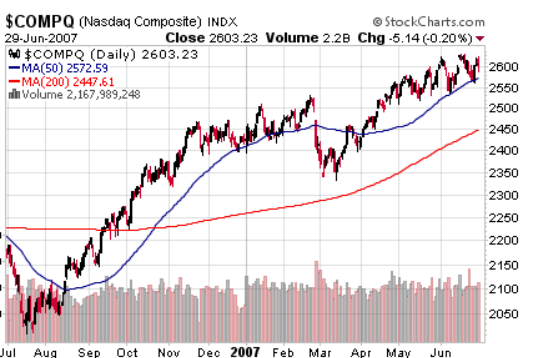
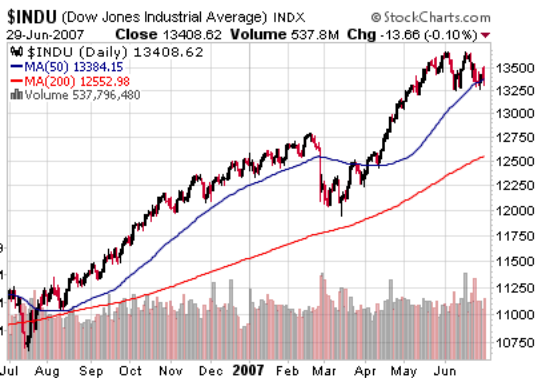
O PSI-20 subiu 1% em Junho, terminando nos 13.394 pontos. O índice está agora nos valores máximos desde Abril de 2000.

Desde Dezembro de 2005 o Banco Central Europeu, aumentou oito vezes os juros, a última subida foi em Junho colocando a taxa de referência nos 4%. A perspectiva dos dos analistas é para novos aumentos de juros na Zona Euro, reduzindo o diferencial dos juros praticados na Europa e nos EUA, onde a taxa de referência se situa nos 5,25%.

A possibilidade de queda das bolsas que antecipamos na edição anterior, de uma correcção superior a 10% é a que foi iniciada e provavelmente vai continuar nas próximas semanas a caminho deste target. Ver na secção "Outlook" mais detalhes.

Segundo a minha análise a Prata é um dos melhores investimentos para os próximos anos.

O metal ainda está fora do radar da generalidade dos investidores.



## Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

### The Big Picture

#### Money and interest rates

	Money supply*		Interest rates % p.a. (Jun 27th 2007)	
	% change on year ago		2-year	corporate
	narrow	broad	gov't bonds	bonds
Australia	+14.1	+13.7 Apr	6.32	7.55
Britain	+4.5	+13.8 May	5.70	6.46
Canada	+9.7†	+10.0 Apr	4.68	5.81
Denmark	+8.9	+10.4 Apr	4.45	5.63
Japan	-0.5	+1.4 May	1.02	1.97
Sweden	+1.1	+12.2 Apr	4.17	4.71
Switzerland	-5.0	+1.9 Apr	2.77	3.31
United States	-0.8	+6.6 May	4.87	6.19
Euro area‡	+6.2	+10.4 Apr	4.41	5.11

\*Narrow: M1 except Britain notes and coin and Sweden M0, broad: M2 or M3 except Britain M4. †Germany for bonds.

‡New series. Benchmarks: US 30-year 5.19%, Japan No. 286 1.87%. Central bank rates: US fed funds 5.25%, ECB refinancing 4.00%, BOJ overnight call 0.5%, BOE repo 5.5%. Sources: National statistics; Bank of Canada, Commerzbank, Danske Bank, Global Insight, StockholmBörsen, UBS, Westpac, Thomson Datastream. Rates cannot be construed as banks' offers.

A massa monetária, medida pela M3 continua a aumentar ao ritmo mais elevado desde 1990, ou seja dos últimos 17 anos, a uma taxa anual de 10% em Abril de 2007 na zona Euro.

A economia está a entrar num período de recessão inflacionária, também conhecido por estagflação. A moderação da inflação é aparente neste momento, mas nos próximos meses será claro que a inflação está a subir com força.

Fonte: The Economist

O mercado imobiliário dos EUA continua a enfraquecer. As vendas de casas existentes desceram 0,3% em Maio, deixando-as 10,3% em relação a Maio de 2006. O preço médio das casas caiu 2,1% em compração com o ano anterior. As vendas de novas casas diminuiu em 1,6% em Maio e ficaram 15,8% abaixo do nível de Maio de 2006. Esta tendência está apenas no início e terá um impacto significativo sobre a economia americana e mundial. Nos próximos meses assistiremos a novas e maiores quedas de empresas imobiliárias e as suas consequências na economia.

Estatísticas dos Índices					
Índice	P/E	P/E Est	Div %	P/Contab.	P/Vendas
Dow Ind	17,99	15,63	2,10%	3,89x	1,29x
S&P 500	17,83	16,09	1,78%	2,95x	1,66x
Nasdaq	39,69	27,72	0,65%	2,31x	2,26x

Fonte: Bloomberg, 29 de Junho de 2007

2007 começou com o abrandamento do sector imobiliário, uma queda nas matérias-primas e nas bolsas, seguido por uma recuperação rápida. No final de Fevereiro houve novo susto, desencadeado pela queda da bolsa chinesa e de novo um rápida recuperação das bolsas. Ultimamente os principais índices atingiram novos máximos nominais. Contudo os dados económicos não estão a corresponderem e as bolsas voltaram a cair. Os dados económicos têm estado a piorar e os mercados financeiros estão a ser alimentados pelo aumento de liquidez por parte dos bancos centrais. Aparentemente os principais índices bolsistas estão a fazer um novo teste aos máximos, podendo estar a formar um duplo topo.

Antecipo uma possível correcção da bolsa chinesa de mais de 20% nas próximas semanas, que terá impacto em todos os mercados mundiais incluindo as matérias primas. Considero que uma das áreas que melhor aguentará o impacto durante uma correcção dos mercados será a energia.

O Petróleo está a transaccionar em máximos dos últimos dez meses.

Segundo a minha análise as acções de empresas Ouro e Prata que não venderam a produção futura a preços fixos, continuam a ser bons investimentos. Ainda há várias acções de empresas mineiras que estão a metade do preço atingido no pico de Maio de 2006, estes preços de saldo irão durar pouco tempo, as próximas semanas são boas para acumular posições. A maioria destas empresas estão cotadas nas bolsas do Canadá.

A verdadeira e a maior explosão no preços dos metais ainda não aconteceu. Em 2007, a minha análise aponta novamente como bons investimentos, as matérias-primas, incluindo os produtos

## Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

agrícolas, a energia, os metais e a água. O potencial de subida do Ouro e Prata ultrapassa várias vezes os máximos atingidos no início dos anos 1980. Estamos num bull market que vai fazer história, surpreendendo todos com a sua força.

Nos próximos anos os metais preciosos, a energia e os produtos agrícolas vão atingir preços nunca vistos.

**AVISO:** A informação contida nesta newsletter foi obtida de fontes consideradas credíveis, contudo não há garantia da sua exactidão. As opiniões aqui expressas são-no a título exclusivamente pessoal. Devido à variação dos objectivos de investimento individuais, este conteúdo não deve ser interpretado como conselhos para as necessidades particulares do leitor. As opiniões expressas aqui são parte da minha opinião nesta data e são sujeitas a alteração sem aviso. Qualquer acção resultante da utilização da leitura deste comentário independente do mercado, é da exclusiva responsabilidade do leitor.

## OUTLOOK

### Mercados Cambiais



Em Junho o índice do dólar americano caiu para os 81,92. No mês o dólar chegou a subir aos 83 mas não teve força para manter este nível.

O índice do dólar após recuperar os 82, voltou a perder. Ainda está na zona perigosa, mais abaixo o suporte forte está nos 80. Quando o dólar romper o suporte nos 80, a queda será mais rápida e o target será o suporte seguinte por volta dos 60 / 55.

O índice do dólar testou o nível dos 80 cinco vezes no passado: em 1978, 1990, 1992, 1995 e 2004. Em várias dessas ocasiões foram necessárias intervenções massivas e coordenadas por parte dos maiores bancos centrais mundiais para salvar o dólar. Contudo, tendo em conta os desequilíbrios e a quantidade de dólares detidas por estrangeiros actualmente, o resgate desta vez é improvável.

A tendência de médio e longo prazo do dólar americano é de queda. A moeda americana está a colapsar e nos próximos anos vai deixar de ser a moeda de referência mundial.

Para o resto de 2007 a minha expectativa é que o dólar continue a cair. O euro atingiu o alvo que tinha definido nas anteriores newsletters, o máximo de Dezembro de 2006 perto dos 1,34, seguidamente passou os máximos de Março de 2005 a cerca de 1,35. E finalmente atingiu novos

máximos históricos, acima do máximo de sempre em Dezembro de 2004 nos \$1,3650. Segundo a minha análise no segundo semestre de 2007, o dólar dirige-se para cima dos \$1,40 face ao euro.

Mais informação sobre o colapso do Dólar em: <http://www.bonsinvestimentos.com/15201.html>

## Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

### Metais Preciosos

Os metais preciosos fecharam Junho com perdas.

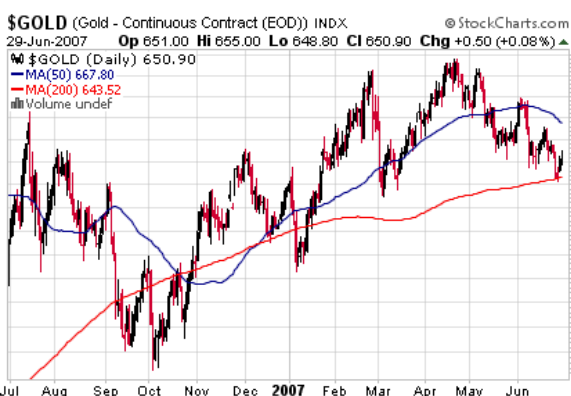
A Platina para entrega em Outubro fechou nos \$1.286,50 por onça, com uma perda mensal de quase \$9.

O Cobre para entrega em Setembro fechou nos \$3,4505 por libra, subindo 1,8% no mês. O Paládio para entrega em Setembro terminou nos \$368,50 por onça, caindo 1,3% em Junho. Os índices que seguem as acções mineiras e de metais acabaram a cair. O Amex Gold Bugs Index (HUI) terminou nos 329,35, o Philadelphia Gold and Silver Index (XAU), fechou nos 135,95 e o CBOE Gold Index (GOX) terminou nos 141,02.

Os ETFs (exchange traded funds) dos metais terminaram em queda. O StreeTracks Gold Trust ETF (GLD) fechou nos \$64,29 e o iShares Silver Trust ETF (SLV), terminou nos \$123,38.

Os metais podem pontualmente assustar os investidores tanto como entusiasmar, mas a tendência de médio e longo prazo é claramente de subida.

Mais informação sobre o Ouro e Prata em: <http://www.bonsinvestimentos.com/14201.html>



O contrato de Ouro para entrega em Junho na New York Mercantile Exchange, terminou o mês nos \$650,90 por onça. Uma queda mensal de 2,4% relativamente ao fecho de Abril nos \$666,70. Nos próximos meses o Ouro pode ultrapassar o pico atingido em Maio de 2006 nos \$725.

A minha análise aponta para o Ouro acima dos \$750 por onça nos próximos 9 meses. Ultrapassado esse nível, o metal poderá saltar para o pico anterior nos \$850 por onça. Quando este price target for ultrapassado em 2007 o Ouro poderá dirigir-se para os \$1000 e a médio prazo para cima dos \$2500 por onça.

Nos próximos anos o Ouro vai atingir preços nunca antes vistos.

Ver análise técnica do Ouro abaixo.

Mais informação sobre a ascensão do Ouro em: <http://www.bonsinvestimentos.com/11955.html>



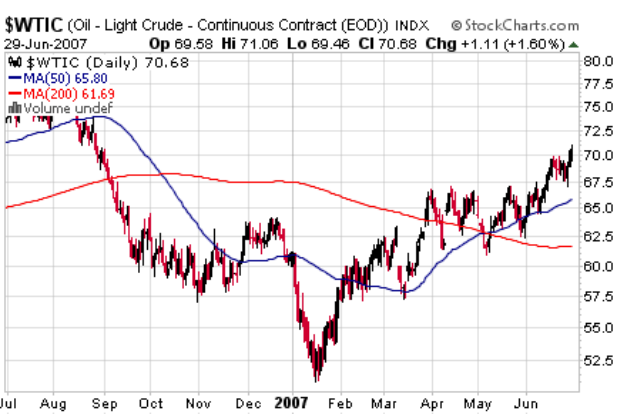
A Prata para entrega em Setembro, terminou nos \$12,47 por onça. Acabou o mês com uma queda mensal de \$1.

A minha análise aponta para a Prata acima dos \$17 por onça nos próximos 9 meses. Ultrapassado esse nível, em 2008 o metal poderá transaccionar acima dos \$20 por onça. Quando este price target for ultrapassado a Prata irá dirigir-se para cima dos \$50 por onça e a médio prazo para cima dos \$100 por onça.

Nos próximos anos a Prata vai atingir preços nunca antes vistos.

Mais informação sobre a ascensão Prata em: <http://www.bonsinvestimentos.com/11982.html>

## Energia



O preço do Petróleo crude West Texas na New York Mercantile Exchange para entrega em Agosto ficou nos \$70, por barril. Fechou Junho com um ganho trimestral de 2,8%. Estamos a entrar no terceiro Choque Petrolífero e no Peak Oil. O mundo vai despertar nos próximos meses, quando o preço ultrapassar os \$100 por barril e depois com os racionamentos, mas já será tarde.

Nos próximos 24 meses o Peak Oil será reconhecido publicamente e no final da década o Petróleo estará a transaccionar a múltiplos do valor actual.

A minha análise aponta para que o preço do Petróleo em 2007 transaccione numa banda entre os \$80 e os \$100 por barril. A procura dos países em desenvolvimento continua a aumentar e o resultado é um aumento inevitável no preço do Petróleo, quando atingirmos os \$100 por barril, a crise será amplamente reconhecida. O segundo nível a atingir serão os \$150 e finalmente os \$200.

Nos próximos anos o Petróleo vai ultrapassar os máximos anteriores e atingir preços nunca antes vistos.



O contrato de Gás Natural para entrega em Agosto fechou nos \$6,77 por milhões de BTUs (British Thermal Units) na Nymex. Em Junho o contrato caiu fortemente. Acredito que a médio e longo prazo a tendência do Gás Natural é de subida. Na minha opinião o rácio do petróleo/gás voltará para os 6:1 e por isso é justificado uma maior exposição ao gás natural. Em 2007, o Gás Natural poderá transaccionar novamente numa banda entre os \$8 e \$10 por BTU. Nos próximos anos algum tempo após o reconhecimento público do Pico do Petróleo, será reconhecido o Pico do Gás Natural.

Nos próximos anos o Gás Natural atingirá preços nunca antes vistos.

Bons Investimentos,

André Ribeiro  
[andre@bonsinvestimentos.com](mailto:andre@bonsinvestimentos.com)

Copyright 2007 André Ribeiro. Todos os Direitos Reservados

## Análise Técnica do OURO\* 02/07/2007

Do ponto de vista técnico continua a não haver alterações de fundo. Como novidade tivemos o teste aos \$680 sem sucesso que resvalou de imediato para reteste a mínimos semanais, com o mesmo a estender-se em extremo até aos 641 no contrato que sigo. Como referi na última análise “a rapariga ainda não tinha saído do bosque”, ou seja ainda podia haver alguns desvios no caminho das subidas. Contudo na semana não só aguentamos os \$640 em negociação como em fecho semanal aguentamos a zona de mínimos das últimas 6 semanas. O fecho acima de \$650 na semana é um bom auspício para uma saudável continuação do cenário mais optimista de curto prazo.



Tecnicamente o teste com sucesso à base da cunha do triângulo simétrico semanal foi muito positivo. Uma vez que o teste foi coincidente com teste à exponencial de 50 semanas que neste momento se encontra nos \$639. Começamos também a acentuar zonas de suporte nos indicadores de momentum semanais e algumas divergências optimistas nos gráficos diários.

Por agora mantenho o optimismo de curto, médio prazo e longo prazo. O meu discurso só poderá mudar como sabem com fechos semanais abaixo de \$640, pelo que admito que possa ir um pouco abaixo desse valor em negociação semanal. Mais uma vez assumo que não estou à espera que tal movimento venha a ter lugar, mas se suceder presumo que seja apenas em negociação para limpar algum optimismo que ainda persista. O padrão que assistimos nestes últimos meses é nitidamente um padrão bullish(optimista), como por norma são consolidações contra a tendência dominante.

Para confirmar o fim desta consolidação preciso de um fecho semanal acima de \$660, penso que tal movimento seja suficiente para retoma do bull com maior ou menor velocidade. Em contraponto fecho semanal abaixo de \$640 fará prolongar por mais uns meses a já “longa” lateralização do OURO que leva quase ano e meio de “UPS AND DOWNS”.

Target a 6 meses: \$777 stop para esta ideia : fecho semanal abaixo de \$640

*\*por Tiago Marques Pereira  
Promotor BIG (actividade regulada pela CMVM)  
Membro afiliado da Associação de Técnicos de Mercado Norte Americana (MTA)*

**AVISO:** Qualquer informação sobre valores mobiliários não deve, em circunstância alguma, ser entendida como constituindo por si só uma ordem de venda, compra ou qualquer outra estratégia de investimento. Este comentário é transmitido com base em informação disponível para o público em geral e recolhida de fontes consideradas de confiança. Tratando-se ainda de informação resultado da análise e conclusões do autor, disponibilizada com o objectivo único de contribuir para o esclarecimento das tomadas de decisões de investimento a efectuar directamente pelos investidores.